

Mensagem nº 469

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor ANTONIO JOSÉ MARIA DE SOUZA E SILVA, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da União de Myanmar.

Os méritos do Senhor Antonio José Maria de Souza e Silva que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 29 de agosto de 2016.

EM nº 00193/2016 MRE

Brasília, 1 de Julho de 2016

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o artigo 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência o nome de **ANTONIO JOSÉ MARIA DE SOUZA E SILVA**, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da União de Myanmar.

2. Encaminho, anexos, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **ANTONIO JOSÉ MARIA DE SOUZA E SILVA** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: José Serra

Aviso nº 554 - C. Civil.

Em 29 de agosto de 2016.

A Sua Excelência o Senhor
Senador VICENTINHO ALVES
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem com a qual o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da República, no exercício do cargo de Presidente da República, submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor ANTONIO JOSÉ MARIA DE SOUZA E SILVA, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da União de Myanmar.

Atenciosamente,

ELISEU PADILHA
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL ANTONIO JOSÉ MARIA DE SOUZA E SILVA

CPF.: 245.017.437-00

ID.: 2181558 IFP/RJ

1950 Filho de Celso Antonio de Souza e Silva e Maria Alice de Azevedo Teixeira de Souza e Silva, nasce em 16 de agosto de 1950 no Rio de Janeiro/RJ

Dados Acadêmicos:

- 1973 Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito Cândido Mendes
1982 CAD-IRBr
2003 CAE-IRBr. Tese "Combate ao Terrorismo: a evolução do tratamento multilateral e os reflexos para o Brasil"

Cargos:

- 1976 Terceiro-Secretário
1979 Segundo-Secretário
1984 Primeiro-Secretário, por merecimento
1989 Conselheiro, por merecimento
2004 Ministro de Segunda Classe, por merecimento
2010 Ministro de Primeira Classe, por merecimento
2015 Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial

Funções:

- 1976 Divisão de Operações de Promoção Comercial, assistente
1976-79 Departamento de Promoção Comercial, assistente
1976 Embaixada em Trípoli, Terceiro-Secretário em missão transitória
1979-1982 Consulado-Geral em Nova York, Segundo-Secretário
1982 Embaixada na Guatemala, Segundo-Secretário, Encarregado de Negócios em missão transitória
1982-1987 Embaixada em Assunção, Segundo-Secretário e Primeiro-Secretário
1987-90 Divisão de Política Financeira, assistente
1988-1989 Embaixada em Islamabad, Primeiro-Secretário, Encarregado de Negócios em missão transitória
1990-1993 Embaixada em Buenos Aires, Conselheiro
1993-1997 Embaixada em Praga, Conselheiro
1997-99 Divisão da Europa I, chefe
1999-2004 Departamento de Promoção Comercial, assessor
2003 134ª Assembleia Anual do Bureau International des Expositions, Paris, Chefe da Delegação
2004 Embaixada em Trípoli, Conselheiro, Encarregado de Negócios em missão transitória
2004 Divisão de Feiras e Turismo, Chefe
2004 135ª Assembleia Anual do Bureau International des Expositions, Paris, Chefe da Delegação
2004-08 Embaixada em Díli, Embaixador
2008-12 Embaixada em Maputo, Embaixador
2012-13 Presidência da República - SAC, Assessor Especial
2013-15 Ministério do Meio Ambiente, Assessor Especial
2015- Escritório de Representação no Rio de Janeiro
2015-2016 Embaixada em Brazzaville, Encarregado de Negócios, missão transitória

Condecorações:

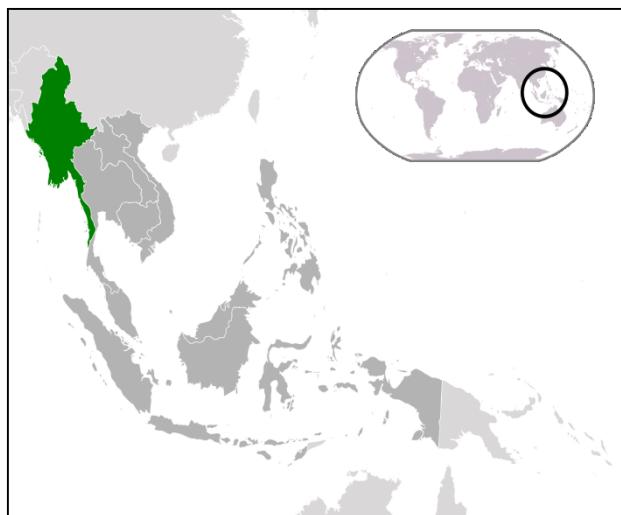
- 1991 Orden Nacional del Mérito, Paraguai, Oficial
1997 Ordem do Infante D. Henrique, Portugal, Cavaleiro
1999 Ordem de Dannebrog, Dinamarca, Cavaleiro
2007 Ordem de Rio Branco, Grã-Cruz

2008 Ordem do Mérito Judiciário Militar, Alta Distinção
2009 Medalha do Pacificador
2010 Ordem do Mérito Naval, Grande Oficial

PAULA ALVES DE SOUZA
Diretora do Departamento do Serviço Exterior

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

REPÚBLICA DA UNIÃO DE MYANMAR



INFORMAÇÃO OSTENSIVA
Abril de 2016

DADOS BÁSICOS SOBRE MYANMAR

NOME OFICIAL:	República da União de Myanmar
CAPITAL:	Naypyitaw
ÁREA:	676.563 km ²
POPULAÇÃO:	51,8 milhões
IDIOMA OFICIAL:	Myanmarenses (antigamente chamado birmanês)
PRINCIPAIS RELIGIÕES:	Budismo (90%), Cristianismo (4%) e Islamismo (4%)
SISTEMA DE GOVERNO:	República parlamentarista
PODER LEGISLATIVO:	Parlamento bicameral: Assembleia da União (Pyidaungsu Hluttaw), composto pela Câmara das Nacionalidades (Amyotha Hluttaw), de 224 membros, sendo 168 eleitos diretamente e 56 indicados pelas Forças Armadas; e pela Câmara de Representantes (Pyithu Hluttaw), de 440 membros, sendo 330 eleitos diretamente e 110 indicados pelas Forças Armadas.
CHEFE DE ESTADO:	Presidente Htin Kyaw (desde 30 de março de 2016)
CHEFE DE GOVERNO:	Presidente Htin Kyaw (desde 30 de março de 2016)
CHANCELER:	Aung San Suu Kyi (desde 30 de março de 2016)
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) NOMINAL (2015):	US\$ 73,6 bilhões (2015)
PIB – PARIDADE DE PODER DE COMPRA (PPP) (2015):	US\$ 270 bilhões (2015)
PIB PER CAPITA (2015)	US\$ 1.420 (2015)
PIB PPP PER CAPITA (2015)	US\$ 5.208 (2015)
VARIAÇÃO DO PIB	8,5% (2015); 8,5% (2014); 8,2% (2013); 7,3% (2012)
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) (2014):	0,536 (148 ^a posição entre 188 países)
EXPECTATIVA DE VIDA (2014):	65,9 anos
ALFABETIZAÇÃO (2014):	96,3%
ÍNDICE DE DESEMPREGO (2014):	4%
UNIDADE MONETÁRIA:	kyat
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA:	Tun Nay Linn
BRASILEIROS NO PAÍS:	Há registro de 20 brasileiros residentes em Myanmar

INTERCÂMBIO BILATERAL BRASIL-MYANMAR (US\$ mil FOB/fonte: MDIC/)									
Brasil → Myanmar	1999	2001	2003	2005	2007	2009	2011	2013	2015
Intercâmbio	376	1.128	4.673	2.535	2.153	9.207	26.159	13.388	42.224
Exportações	354	1.005	4.620	2.059	1.007	7.907	25.498	12.798	40.138
Importações	22	123	53	476	1.146	1.300	661	589	2.086
Saldo	332	882	4567	1.583	- 139	6.607	24.838	12.209	38.052

Informação elaborada em 14/04/2016, por Adriano Giacomet Higa de Aguiar.

APRESENTAÇÃO

A República da União de Myanmar, antiga Birmânia, tornou-se independente em 1948. Localizado em área estratégica no sudeste asiático, o país apresenta grande população (51 milhões de habitantes) e abundantes recursos naturais em território de

mais de 676 milhões de km².

PERFIL BIOGRÁFICO

Htin Kyaw
Presidente de Myanmar



Htin Kyaw nasceu em 20 de julho de 1946 em Yangon. Filho de renomado intelectual myanmarenses e genro de um dos fundadores da Liga Nacional pela Democracia (LND), graduou-se em artes em 1963, pela Universidade de Yangon. Mestre em Economia, em 1968, foi à Inglaterra e ao Japão estudar Computação, matéria na qual também titulou-se Mestre por sua alma mater em 1975. No período em que foi Vice-Diretor do Departamento de Relações Econômicas Internacionais (1980-1992), participou de curso em Administração na D. Little School of Management, em Cambridge.

Em 2000, foi preso, junto a nove outros ativistas, por apoiar Aung San Suu Kyi, ganhadora do Nobel da Paz, líder da oposição e, hoje, Chanceler do país. Em 2012, foi um dos membros fundadores da Fundação Daw Khin Kyi, organização sem fins lucrativos liderada por Aung San Suu Kyi. O Presidente Kyaw, de perfil discreto, é um dos mais próximos aliados da Chanceler, a maior personalidade política do país no contexto da transição democrática.

RELAÇÕES BILATERAIS

As relações diplomáticas entre Brasil e Myanmar foram estabelecidas em 1982. O país mantém Embaixada em Brasília desde 1996, a única na América Latina. O estabelecimento da representação seguiu-se à visita a Brasília, em outubro de 1994, do então Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros, Nyunt Swe. A Embaixada residente do

Brasil em Yangon foi criada em janeiro de 2010, tendo o Embaixador brasileiro apresentado credenciais ainda naquele ano. Há 41 Embaixadas residentes em Yangon, sendo a brasileira a única da América Latina.

A abertura do regime político em Myanmar encoraja o desenvolvimento de iniciativas de cooperação bilateral com vistas ao adensamento das relações políticas e econômicas. O reconhecimento dessas conquistas pelo Brasil, seja multilateralmente, no âmbito do Conselho de Direitos Humanos da ONU, seja pela via bilateral, por meio da abertura de Embaixada no país, em 2010, ajudam a legitimar atores domésticos comprometidos com o avanço da transição democrática. Destaca-se ainda a ativa participação brasileira no processo de pacificação do país, demonstrada pela atuação de Paulo Sérgio Pinheiro como Relator Especial da ONU para a situação dos direitos humanos em Myanmar, entre 2000 e 2008. O envolvimento cooperativo do Brasil nesse processo posiciona o País de forma positiva no contexto mais amplo das relações bilaterais. Em fevereiro de 2012, por exemplo, foi criado o mecanismo bilateral de consultas políticas, cuja primeira reunião ocorreu durante a visita da Subsecretária-Geral de Política II do MRE ao país.

Visitas de autoridades exibem modesto, porém crescente fluxo. Do lado brasileiro, além da SGAP II, visitou Myanmar, em agosto de 2013, o Diretor da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), resultando na redação de Acordo Básico de Cooperação Técnica, que está em tramitação no Congresso brasileiro. Do lado myanmarensse, o então Vice-Presidente de Myanmar, Dr. Sai Mauk Kham, visitou o Brasil em junho de 2012, quando participou da Conferência Rio+20. Em maio de 2015, o Ministro da Pecuária, Pesca e Desenvolvimento Rural de Myanmar, Ohn Myint, esteve no Brasil em visita que demonstrou ser de fundamental importância para a abertura do mercado myanmarensse de carne bovina e de aves, ocorrida em julho do mesmo ano. O Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros de Myanmar visitou o Brasil em agosto de 2015, para presidir a II Reunião de Consultas Bilaterais Brasil-Myanmar. Durante a visita, assinou também Acordo sobre Dispensa de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos e Oficiais, já em vigor.

Assuntos consulares

A assistência consular em Myanmar é prestada pela Embaixada em Yangon, maior cidade do país. Em 2015, cerca de dois mil brasileiros ingressaram no território de Myanmar. Não há registro de nacionais presos no país e há cerca de 20 brasileiros residentes no país.

Empréstimos e financiamentos oficiais

Não há registro de créditos oficiais a tomador soberano de Myanmar.

POLÍTICA INTERNA

O Poder Legislativo é bicameral (desde as eleições de 2010). Compõem o Poder Legislativo a Câmara das Nacionalidades (Câmara Alta), que conta com 224

assentos, sendo 56 reservados para os militares e os demais preenchidos por eleição direta; e a Câmara de Representantes (Câmara Baixa), composta por 440 assentos, sendo 110 reservados para os militares. Os mandatos duram cinco anos. O sufrágio é direito universal a partir de 18 anos. O Presidente é escolhido pelo Colégio Eleitoral Presidencial, composto por três comitês, com membros da Câmara das Nacionalidades, membros da Câmara de Representantes e indicados pelos militares.

Após praticamente cinco décadas de ditadura militar, dos quais quase 20 anos de exercício de poder por Junta Militar, Myanmar tem conduzido substancial processo de abertura política desde a posse do ex-Presidente Thein Sein, em março de 2011. Dentre as reformas adotadas pelo ex-Presidente, destacam-se: reabilitação gradual da oposição e libertação de presos políticos, busca de compromissos com as minorias étnicas rebeladas, concessão de maior abertura para a imprensa, inclusive a estrangeira, criação de nova legislação trabalhista, concessão de direito de manifestação pública pacífica, redução de impostos de importação e início de ampla reforma financeira. Em abril de 2012, foram realizadas eleições parciais para o preenchimento de cargos vacantes no Parlamento. A Liga Nacional pela Democracia (LND) sagrou-se vitoriosa em 43 das 46 circunscrições onde houve pleito, e Aung San Suu Kyi foi eleita para o Parlamento.

Em novembro de 2015, foi realizado pleito, no qual foi eleita maioria do partido de oposição ao regime, a Liga Nacional pela Democracia. Em fevereiro, os deputados selecionados tomaram posse e, no dia 31 de março assumiram Htin Kyaw, como Presidente, e a Sra. Aung San Suu Kyi, como Chanceler, Ministra da Casa Civil e Conselheira de Estado. Embora não possa candidatar-se à presidência, devido à vedação constitucional que torna inelegível ao cargo de Chefe de Estado cidadão que tenha filhos estrangeiros, Aung San Suu Kyi é considerada, pela LND e pelo Presidente, a verdadeira líder do país no contexto de transição democrática.

Outro desafio a ser enfrentado é a tensa relação entre as Forças Armadas e as minorias étnicas rebeldes, cujos acordos de cessar-fogo, recentemente alcançados, são muito frágeis, especialmente no tocante às populações Karen e Shan. Ademais, desde meados de 2012, Myanmar tem sofrido com a crise no estado de Rakhine, onde foram registrados choques entre comunidades muçulmanas e budistas, em contexto de severa crise humanitária. Além disso, persistem dificuldades quanto aos simultâneos processos de negociação de paz com grupos armados representativos das diversas minorias étnicas.

POLÍTICA EXTERNA

Ainda que haja cautela em relação a questões políticas e de direitos humanos em Myanmar por parte da comunidade internacional, as reformas implementadas pelo novo governo, que culminaram na posse de governo civil em março de 2016, tiveram reflexo positivo na agenda externa do país. Houve significativa distensão do relacionamento com os EUA e a Europa, com redução de sanções e trocas de visitas de alto nível, de que é exemplo a visita do Presidente Barack Obama ao país em 2012, a primeira de um Presidente norte-americano ao país, e da Alta Representante para

Relações Exteriores da União Europeia, Catherine Ashton.

As relações com a China, muito estreitas durante o regime militar, passam por período de revisão, na medida em que Myanmar busca maior independência em relação ao vizinho por meio do reatamento do diálogo com EUA, Europa, Japão e Índia. Embora a China continue sendo o principal parceiro comercial do país e importante supridor de armas, equipamentos e capital, há irritantes nas relações, que, em contexto de crescente aproximação com países do Ocidente, pode representar eventual perda de influência de Pequim sobre país importante do seu entorno regional. Entre os temas sensíveis na relação bilateral, destacam-se o conflito étnico no Kokang, na fronteira com a China, e a suspensão pelo Governo myanmarensse de investimentos chineses no país. O Chanceler chinês Wang Yi realizou visita ao país em abril de 2016 e encontrou-se com a nova Chanceler e o recém-eleito Presidente do país.

A ASEAN apresentou postura construtiva em relação à evolução política em Myanmar, membro da Associação desde 1997. Antecipando-se à comunidade internacional, a ASEAN e seus estados membros foram dos primeiros a reconhecer publicamente todo o processo de reforma política em Myanmar, sobretudo durante a presidência de turno da Indonésia, em 2011. Esse apoio foi explicitado em declarações das Cúpulas e das reuniões de Chanceleres, que incluíram também apelos para que fossem levantadas as sanções contra o país consubstanciado em visitas de alto nível, inclusive do Chanceler Marty Natalegawa e culminou com a decisão na 19ª Cúpula em Bali, em novembro de 2011, de escolher Myanmar para presidir a Associação em 2014.

No âmbito multilateral, Myanmar apóia a ampliação de ambas categorias de assentos do Conselho de Segurança. Myanmar não se manifestou claramente sobre a candidatura brasileira a assento permanente no CSNU, apesar de registrar com simpatia a expectativa brasileira de ter acesso a um assento permanente. Destaca-se, ainda, o apoio conferido à candidatura de Roberto Azevêdo à Diretor-Geral da OMC, organização que Myanmar é membro desde a sua criação.

Outro aspecto relevante acerca da política externa do país, diz respeito à projeção internacional da imagem de Aung San Suu Kyi. Além do Nobel da Paz e de inúmeros outros prêmios que atestam o prestígio da Chanceler myanmarensse, como a Medalha de Ouro do Congresso norte-americano, o elevado número de visitas de alto nível ao país após sua entrada no Governo evidencia o poder de sua imagem e o interesse renovado da sociedade internacional pelo país.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Myanmar tem grande importância estratégica na região. Seus recursos naturais (gás natural, recursos hídricos, madeira e pedras preciosas), expressivo contingente populacional (mercado de 60 milhões, em grande medida subaproveitado), e posição geográfica (possível alternativa ao transporte de hidrocarbonetos pelo Estreito de Málaca) fazem do país nova fronteira natural de investimentos estrangeiros. O processo de democratização e reconciliação nacional são fatores adicionais de interesse econômico pelo país. Não somente parceiros tradicionais como a China, a Índia e a

Tailândia têm participado em importantes projetos de infraestrutura no país, mas também os EUA, os países europeus e a Austrália têm demonstrado interesse em iniciar novo ciclo de investimento no país.

Embora tenha crescido a taxas anuais superiores a 7% nos últimos cinco anos, Myanmar consta entre os países de menor índice de desenvolvimento relativo no mundo, tendo na agricultura sua principal fonte de renda (corresponde a cerca de 40% do PIB). Se, por um lado, a economia do país apresenta carências, afetada por décadas de isolamento, muitas são as oportunidades que se abrem dentro de um cenário de gradual reintegração à economia internacional. Com o fim das sanções, o país tem buscado atrair investimentos estrangeiros por meio da criação de Zonas Econômicas Especiais (ZEE), à semelhança do modelo adotado por outros países da região, como o Vietnã. O país é membro da OMC desde 1995.

Myanmar, como país membro da ASEAN, compõe a recém-criada Comunidade Econômica da ASEAN, marco do processo de expansão da liberalização tarifária e de incentivo à integração produtiva regional. Myanmar tem se beneficiado dos projetos de promoção de integração física dos países membros da Associação, a exemplo da “East West Economic Corridor” que interliga a Tailândia, Laos e o Vietnã, com conexões para Myanmar, Camboja e China. Além disso, o país integra outros dois mecanismos internacionais ligados ao desenvolvimento da bacia do Rio Mekong: o Mekong River Commission, organização intergovernamental que o país participa na qualidade de observador, e o Greater Mekong Subregion, foro de diálogo alto nível sobre temas relativos a desenvolvimento e infraestrutura na bacia do rio Mekong.

O comércio com o Brasil é modesto, tendo alcançado US\$ 42,2 milhões de dólares em 2015, em fluxo composto basicamente por exportações brasileiras, cerca de 95% do total, dos quais mais da metade é composto por farelo de soja. Entre os setores mais promissores à exportação brasileira, destacam-se os setores de alimentos, que tem crescido a taxas de dois dígitos por ano, especialmente no segmento de alta qualidade, e o setor de aviação civil e militar.

CRONOLOGIA HISTÓRICA

1057	Fundação do primeiro estado birmanês unificado.
1287	Mongóis conquistam a Birmânia.
1531	A dinastia Toungoo reunifica a Birmânia, com apoio português.
1824-26	Primeira Guerra Anglo-Birmanesa.
1852-53	Segunda Guerra Anglo-Birmanesa.
1885-86	Terceira Guerra Anglo-Birmanesa. Birmânia torna-se província da Índia Britânica.
1937	Reino Unido separa a Birmânia da Índia.
1942	Invasão japonesa.
1945	Reino Unido retoma o controle da colônia.
1948	Birmânia se torna independente.
1955	Primeiro-Ministro birmanês co-funda o Movimento dos Não-Alinhados.
1961-71	O birmanês U Thant é o Secretário-Geral da ONU.
1962	Golpe de Estado. Início de regime militar que duraria até 2011.
1975	Criação do Frente Nacional Democrático e organização de guerrilhas insurgentes.
1988	Intensos protestos pró-democracia, com a morte de milhares.
1989	Decretada lei marcial. Aung San Suu Kyi, líder da Liga Nacional pela Democracia (LND), é posta em prisão domiciliar.
	Mudança do nome do país de Birmânia para Myanmar.
1990	LND ganha as eleições, declaradas inválidas pelos militares.

1991	Aung San Suu Kyi ganha o Prêmio Nobel da Paz.
1997	Myanmar é admitida na ASEAN
2006	Inauguração da nova capital, Naypyidaw.
2007	China e Rússia vetam proposta de resolução do Conselho de Segurança que instava o Governo a cessar ataques a minorias étnicas e a libertar prisioneiros políticos.
Mai/2008	Aprovação da nova Constituição
Ago/2009	Aung San Suu Kyi é condenada a mais 18 meses de prisão domiciliar.
Nov/2010	Eleições gerais realizadas sem a participação de Aung San Suu Kyi, mantida em prisão domiciliar. Vitória ampla ao partido de base militar e libertação de Aung San Suu Kyi.
Mar/2011	Posse do Presidente Thein Sein
Abr/2012	Eleições parciais para o Parlamento resultam em grande vitória da oposição (LND) e eleição de Aung San Suu Kyi ao Parlamento.
Nov/2012	Visita do Presidente dos EUA, Barack Obama
Abr/2013	Fim do monopólio estatal da imprensa. Surgem quatro jornais privados.
Mai/2013	Presidente Thein Sein visita Washington
Jul/2013	Presidente Thein Sein visita a Grã-Bretanha e anuncia que Myanmar irá libertar todos os presos políticos até o final do ano.
Out/2015	Nationwide Ceasefire Agreement (acordo de cessar-fogo, envolvendo oito grupos étnicos)
Nov/2015	LND vence as eleições por grande margem
Mar/2016	Htin Kyaw, do LND, assume como Presidente e Aung San Suu Kyi é nomeada Chanceler, Ministra da Casa Civil e Conselheira de Estado.

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1982	Estabelecimento de relações diplomáticas
1994	Visita ao Brasil do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros, Nyunt Swe
1996	Abertura da Embaixada de Myanmar em Brasília
2000-08	Mandato do Prof. Paulo Sérgio Pinheiro como Relator Especial sobre a situação dos direitos humanos em Myanmar
2001	Visita ao Brasil do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros de Myanmar, Khin Maung Win
Jun/2007	Visita ao Brasil do Vice-MNE Maung Myint
Ago/2007	Participação do Vice-MNE Kyaw Thu na III Reunião Ministerial do FOCALAL, em Brasília.
Nov/2008	Participação do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Myanmar, Nyan Win, na I Reunião Ministerial MERCOSUL-ASEAN, em Brasília
Jan/2010	Decretada a criação da Embaixada do Brasil em Yangon.
Nov/2010	Apresentação de credenciais do Embaixador José Carlos da Fonseca Júnior e primeira visita a Naypyitaw
Nov/2011	MRE Antonio Patriota e MNE Wunna Maung Lwin participam de almoço à margem da XIX Cúpula da ASEAN, em Bali.
Fev/2012	A Subsecretária-Geral Política-II do MRE lidera a primeira missão de alto nível do Brasil ao país e assina o Memorando de Entendimento sobre Consultas Políticas, primeiro instrumento bilateral.
Jun/2012	Vice-Presidente de Myanmar visita o Brasil. Participa da Rio+20 e mantém encontro com o VPR Michel Temer.
Set/2012	Brasil doa US\$ 120 mil como assistência humanitária para a crise no estado de Rakhine, por meio do ACNUR.
Jul/2013	Visita do Ministro do Superior Tribunal de Justiça Antonio Herman Benjamin, quando tratou de assuntos relativos à cooperação judiciária e questões ambientais.
Ago/2013	Visita do Diretor da ABC, com técnicos da UFLA e do Instituto Butantan.
Mai/2015	Visita do Ministro da Pecuária, Pesca e Desenvolvimento Rural de Myanmar, U Ohn Myint
Ago/2015	II Reunião de Consultas Políticas

ACORDOS BILATERAIS

Título	Data de celebração	Entrada em vigor	Publicação
Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da União de Myanmar	29/07/2013	Tramitação no Poder Legislativo	N/C

DADOS ECONÔMICOS E COMERCIAIS

Principais Indicadores Socioeconômicos de Myanmar

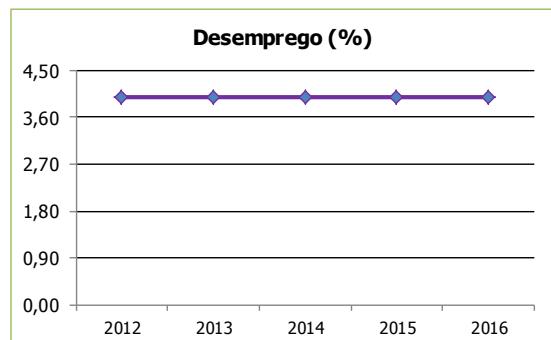
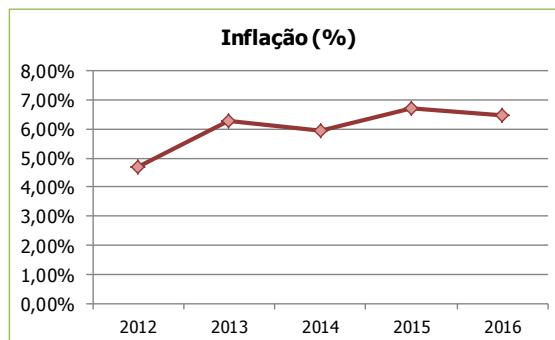
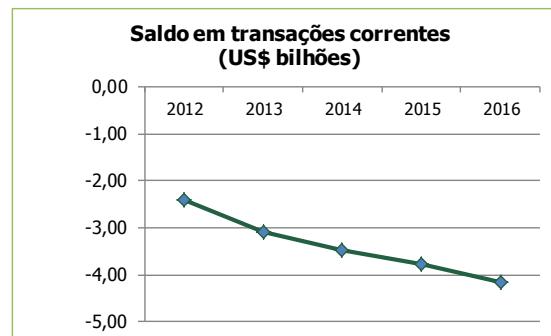
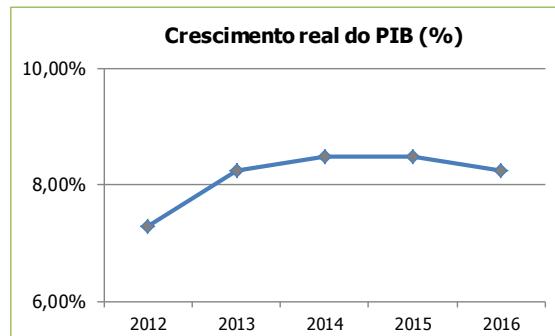
Indicador	2012	2013	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽¹⁾	2016 ⁽¹⁾
Crescimento real (%)	7,30%	8,25%	8,50%	8,50%	8,25%
PIB nominal (US\$ bilhões)	55,76	56,76	65,29	73,62	82,17
PIB nominal "per capita" (US\$)	1.103	1.113	1.270	1.420	1.572
PIB PPP (US\$ bilhões)	201,60	221,48	244,33	270,00	297,78
PIB PPP "per capita" (US\$)	3.989	4.345	4.752	5.208	5.699
População (milhões de habitantes)	50,54	50,98	51,42	51,85	52,25
Desemprego (%)	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
Inflação (%)	4,69%	6,26%	5,92%	6,70%	6,45%
Saldo em transações correntes (US\$ bilhões)	-2,39	-3,09	-3,47	-3,77	-4,14
Dívida externa (US\$ bilhões)	8,27	7,37	6,79	7,34	7,91
Câmbio (Kt / US\$)	853,48	929,83	980,81	1.030,00	1.035,00

Origem do PIB (2013 estimativa)

Agricultura	38,8%
Indústria	19,3%
Serviços	41,8%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base nas seguintes publicações: (1) EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report February 2015; (2) IMF - World Economic Outlook Database, October 2014.

(1) Estimativas FMI e EIU.



Evolução do Comércio Exterior de Myanmar⁽¹⁾

US\$ bilhões

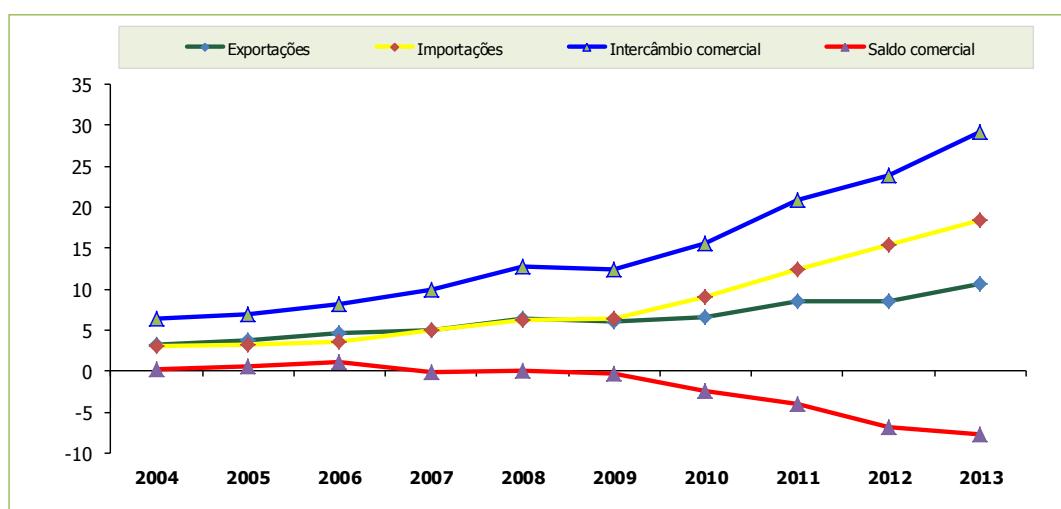
Anos	Exportações		Importações		Intercâmbio comercial		
	Valor	Var. % em relação ao ano anterior	Valor	Var. % em relação ao ano anterior	Valor	Var. % em relação ao ano anterior	Saldo comercial
2004	3,28	16,9%	3,10	6,7%	6,37	11,7%	0,18
2005	3,79	15,7%	3,22	3,9%	7,01	10,0%	0,58
2006	4,63	22,1%	3,50	8,8%	8,13	16,0%	1,13
2007	4,94	6,8%	5,03	43,7%	9,97	22,7%	-0,09
2008	6,41	29,6%	6,29	25,2%	12,70	27,4%	0,11
2009	6,06	-5,4%	6,37	1,2%	12,43	-2,1%	-0,31
2010	6,58	100,9%	9,04	192,1%	15,62	145,2%	-2,46
2011	8,46	28,7%	12,45	37,8%	20,92	33,9%	-3,99
2012	8,51	0,6%	15,43	23,9%	23,94	14,5%	-6,92
2013 ⁽²⁾	10,71	25,8%	18,42	19,4%	29,12	21,6%	-7,71
Var. % 2004-2013	226,9%	n.c.	495,0%	n.c.	357,2%	n.c.	n.c.

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, March 2015.

(1) O país não informou seus dados à UNCTAD, portanto as estatísticas foram elaborados por "espelho", ou seja, com base nas informações fornecidas pelos parceiros comerciais.

(2) Última posição disponível em 13/03/2015.

(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.



Direção das Exportações de Myanmar⁽¹⁾
US\$ bilhões

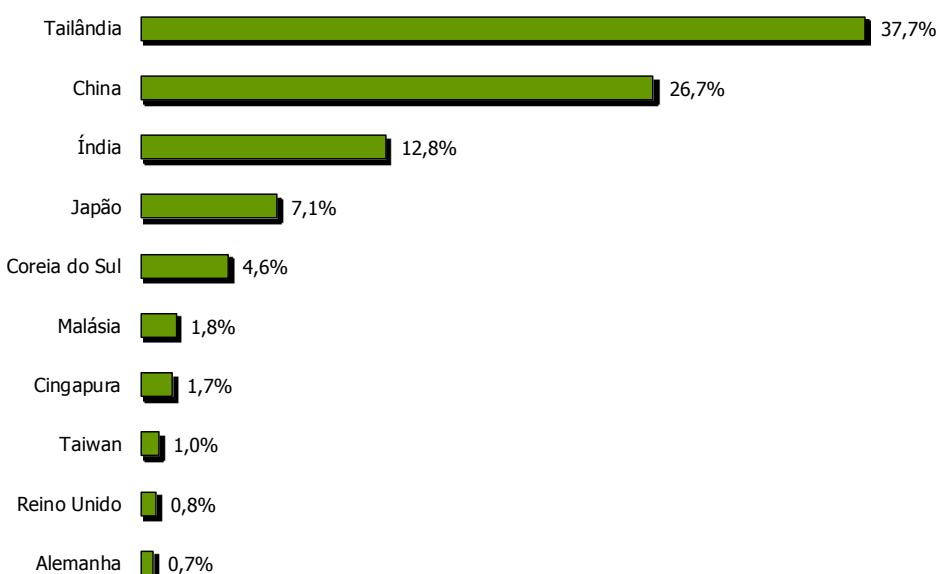
Descrição	2 0 1 3 ⁽²⁾	Part.% no total
Tailândia	4,03	37,7%
China	2,86	26,7%
Índia	1,37	12,8%
Japão	0,76	7,1%
Coreia do Sul	0,49	4,6%
Malásia	0,20	1,8%
Cingapura	0,18	1,7%
Taiwan	0,10	1,0%
Reino Unido	0,09	0,8%
Alemanha	0,07	0,7%
...		
Brasil (56ª posição)	0,001	0,0%
Subtotal	10,14	94,7%
Outros países	0,56	5,3%
Total	10,71	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, March 2015.

(1) O país não informou seus dados à UNCTAD, portanto as estatísticas foram elaborados por "espelho", ou seja, com base nas informações fornecidas pelos parceiros comerciais.

(2) Última posição disponível em 13/03/2015.

10 principais destinos das exportações



Origem das Importações de Myanmar⁽¹⁾

US\$ bilhões

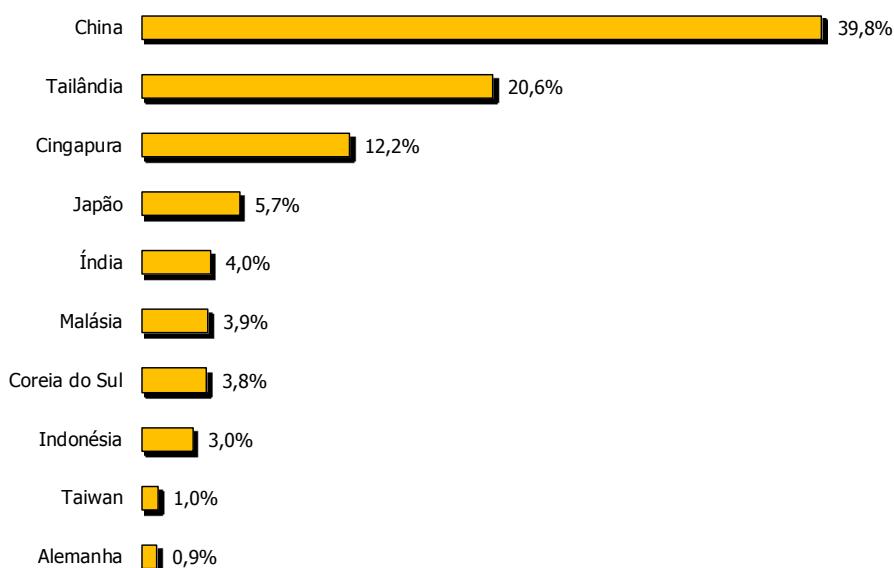
Descrição	2013 ⁽²⁾	Part.% no total
China	7,34	39,8%
Tailândia	3,79	20,6%
Cingapura	2,25	12,2%
Japão	1,06	5,7%
Índia	0,74	4,0%
Malásia	0,72	3,9%
Coreia do Sul	0,71	3,8%
Indonésia	0,56	3,0%
Taiwan	0,18	1,0%
Alemanha	0,17	0,9%
...		
Brasil (28ª posição)	0,01	0,1%
Subtotal	17,51	95,1%
Outros países	0,90	4,9%
Total	18,42	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, March 2015.

(1) O país não informou seus dados à UNCTAD, portanto as estatísticas foram elaborados por "espelho", ou seja, com base nas informações fornecidas pelos parceiros comerciais.

(2) Última posição disponível em 13/03/2015.

10 principais origens das importações



Composição das exportações de Myanmar⁽¹⁾
US\$ bilhões

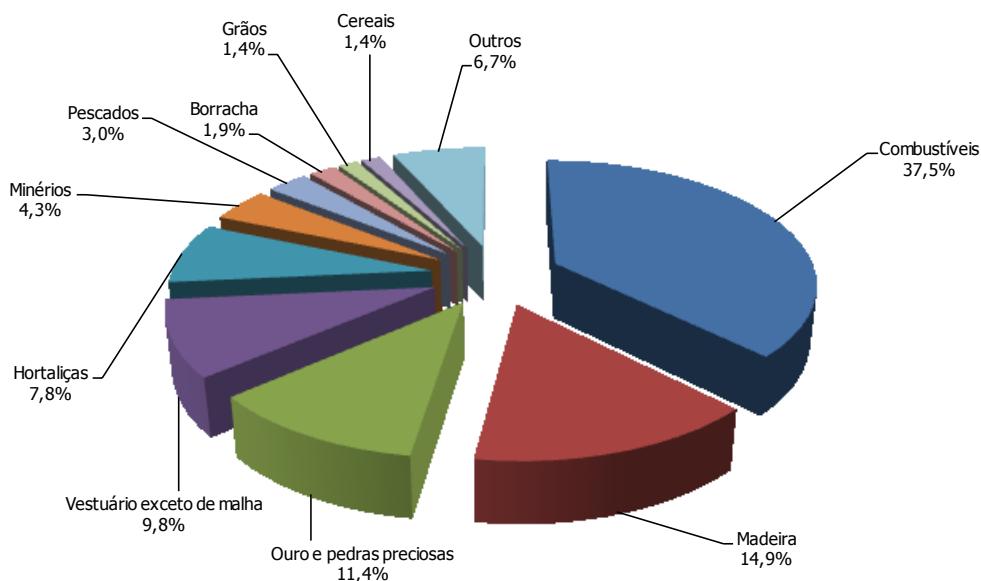
Descrição	2 0 1 3 ⁽²⁾	Part.% no total
Combustíveis	4,01	37,5%
Madeira	1,59	14,9%
Ouro e pedras preciosas	1,22	11,4%
Vestuário exceto de malha	1,04	9,8%
Hortaliças	0,83	7,8%
Minérios	0,46	4,3%
Pescados	0,32	3,0%
Borracha	0,20	1,9%
Grãos	0,153	1,4%
Cereais	0,152	1,4%
Subtotal	9,99	93,3%
Outros	0,72	6,7%
Total	10,71	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, March 2015.

(1) O país não informou seus dados à UNCTAD, portanto as estatísticas foram elaborados por "espelho", ou seja, com base nas informações fornecidas pelos parceiros comerciais.

(2) Última posição disponível em 13/03/2015.

10 principais grupos de produtos exportados



Composição das importações de Myanmar⁽¹⁾ US\$ bilhões

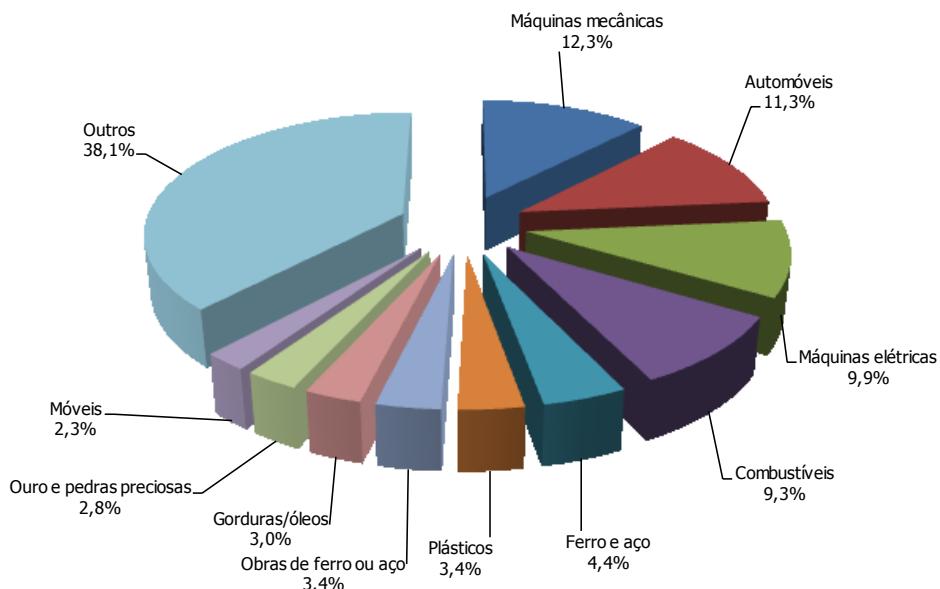
Descrição	2013 ⁽²⁾	Part.% no total
Máquinas mecânicas	2,27	12,3%
Automóveis	2,07	11,3%
Máquinas elétricas	1,82	9,9%
Combustíveis	1,71	9,3%
Ferro e aço	0,81	4,4%
Plásticos	0,62	3,4%
Obras de ferro ou aço	0,62	3,4%
Gorduras/óleos	0,55	3,0%
Ouro e pedras preciosas	0,51	2,8%
Móveis	0,42	2,3%
Subtotal	11,40	61,9%
Outros	7,02	38,1%
Total	18,42	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, March 2015.

(1) O país não informou seus dados à UNCTAD, portanto as estatísticas foram elaborados por "espelho", ou seja, com base nas informações fornecidas pelos parceiros comerciais.

(2) Última posição disponível em 13/03/2015.

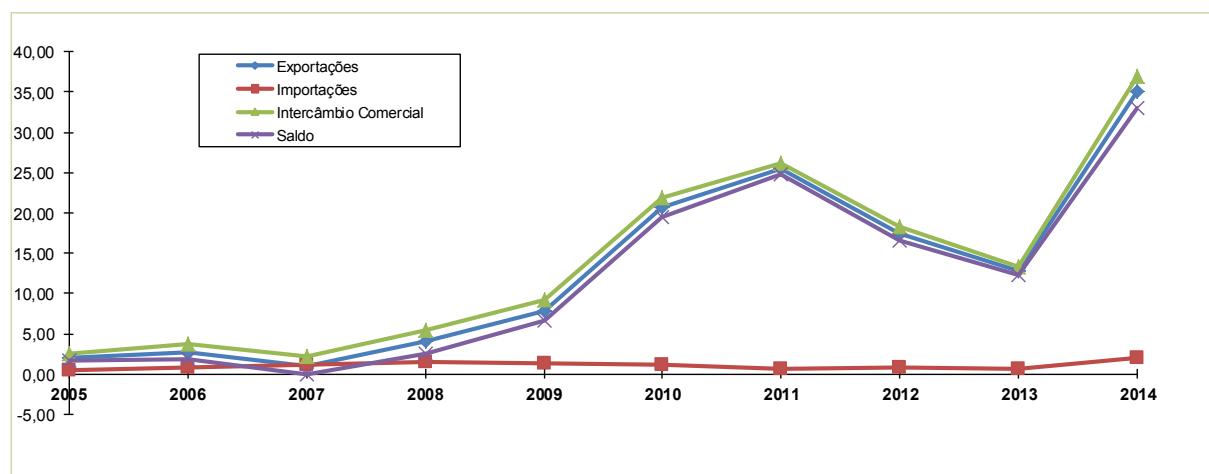
10 principais grupos de produtos importados



Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Myanmar
US\$ milhões, fob

Anos	Exportações			Importações			Intercâmbio Comercial				Saldo
	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil		
2005	2,06	-33,8%	0,00%	0,48	288,5%	0,00%	2,54	-21,6%	0,00%	1,58	
2006	2,76	34,2%	0,00%	0,89	86,0%	0,00%	3,65	44,0%	0,00%	1,88	
2007	1,01	-63,5%	0,00%	1,15	29,3%	0,00%	2,15	-41,0%	0,00%	-0,14	
2008	4,02	298,3%	0,00%	1,45	26,2%	0,00%	5,46	153,5%	0,00%	2,57	
2009	7,91	96,9%	0,01%	1,30	-10,1%	0,00%	9,21	68,6%	0,00%	6,61	
2010	20,71	162,0%	0,01%	1,16	-10,7%	0,00%	21,88	137,6%	0,01%	19,55	
2011	25,50	23,1%	0,01%	0,66	-43,1%	0,01%	26,16	19,6%	0,01%	24,84	
2012	17,38	-31,8%	0,01%	0,83	25,5%	0,00%	18,21	-30,4%	0,00%	16,55	
2013	12,80	-26,4%	0,01%	0,59	-28,9%	0,00%	13,39	-26,5%	0,00%	12,21	
2014	35,03	173,7%	0,02%	1,92	226,4%	0,00%	36,96	176,0%	0,01%	33,11	
2015 (jan-fev)	3,94	108,1%	0,02%	0,42	-11,8%	0,00%	4,36	83,8%	0,01%	3,52	
Var. % 2005-2014	1601,3%	n.c.		303,9%	n.c.		1357,5%	n.c.	n.c.		

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/AliceWeb, Março 2015.
(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.*



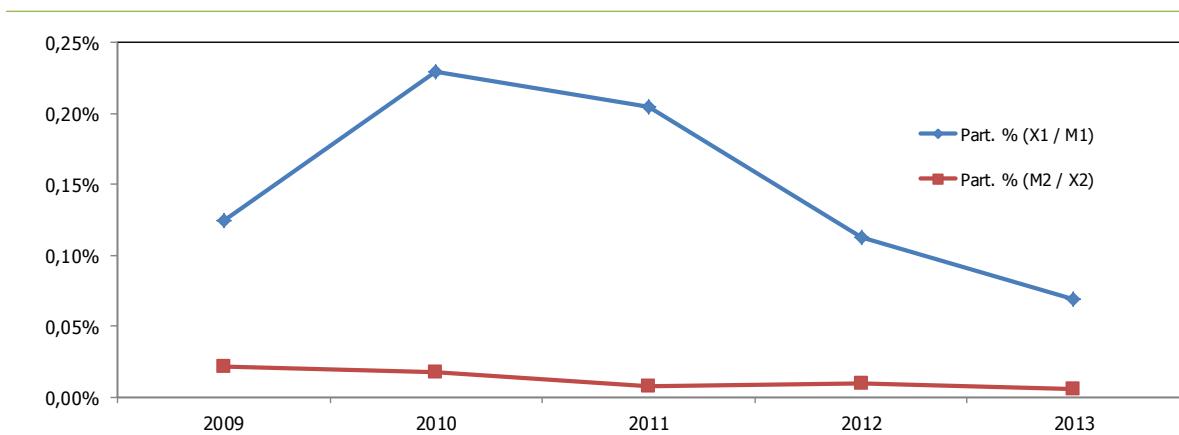
Part. % do Brasil no Comércio de Myanmar⁽¹⁾

US\$ milhões

Descrição	2009	2010	2011	2012	2013	Var. % 2009/2013
Exportações do Brasil para Myanmar (X1)	8	21	25	17	13	61,9%
Importações totais de Myanmar (M1)	6.370	9.040	12.454	15.429	18.416	189,1%
Part. % (X1 / M1)	0,12%	0,23%	0,20%	0,11%	0,07%	-44,0%
Importações do Brasil originárias de Myanmar (M2)	1,30	1,16	0,66	0,83	0,59	-54,6%
Exportações totais de Myanmar (X2)	6.063	6.578	8.464	8.512	10.706	76,6%
Part. % (M2 / X2)	0,02%	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%	-74,3%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/AliceWeb e UN/UNCTAD/ITC/TradeMap.

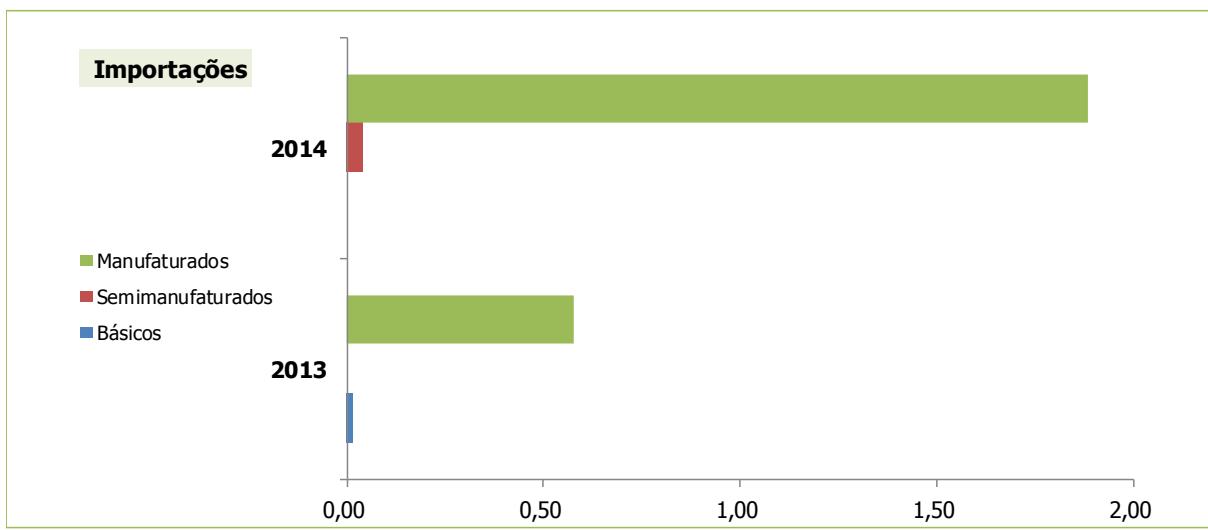
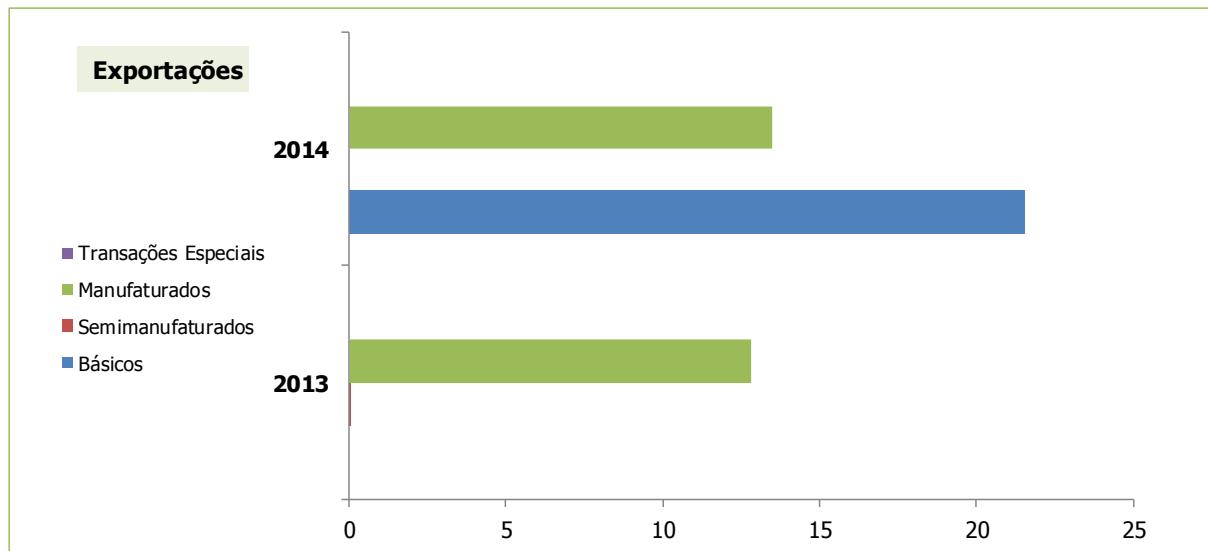
(1) As discrepâncias observadas nas estatísticas das exportações brasileiras e das importações do país e vice-versa podem ser explicadas pelo uso de fontes distintas e também por diferentes metodologias de cálculo.



Exportações e importações brasileiras por fator agregado

US\$ milhões

Comparativo 2014 com 2013



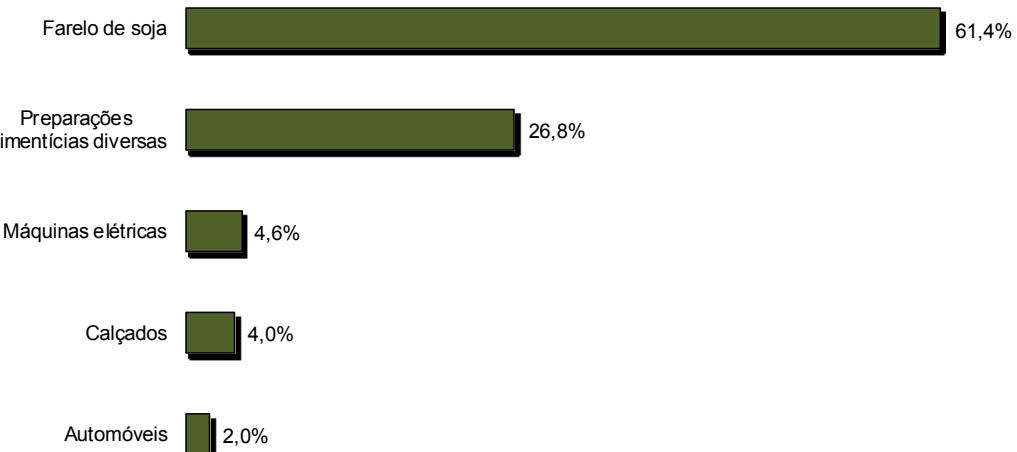
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/AliceWeb, Março 2015.

Composição das exportações brasileiras para Myanmar
US\$ milhões, fob

Descrição	2012		2013		2014	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Farelo de soja	0,00	0,0%	0,00	0,0%	21,52	61,4%
Preparações alimentícias diversas	8,89	51,1%	7,84	61,2%	9,39	26,8%
Máquinas elétricas	0,00	0,0%	0,01	0,1%	1,61	4,6%
Calçados	0,69	4,0%	1,62	12,7%	1,42	4,0%
Automóveis	0,86	4,9%	0,54	4,2%	0,71	2,0%
Subtotal	10,44	60,1%	10,01	78,2%	34,64	98,9%
Outros produtos	6,94	39,9%	2,79	21,8%	0,39	1,1%
Total	17,38	100,0%	12,80	100,0%	35,03	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/AliceWeb, Março 2015.

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2014



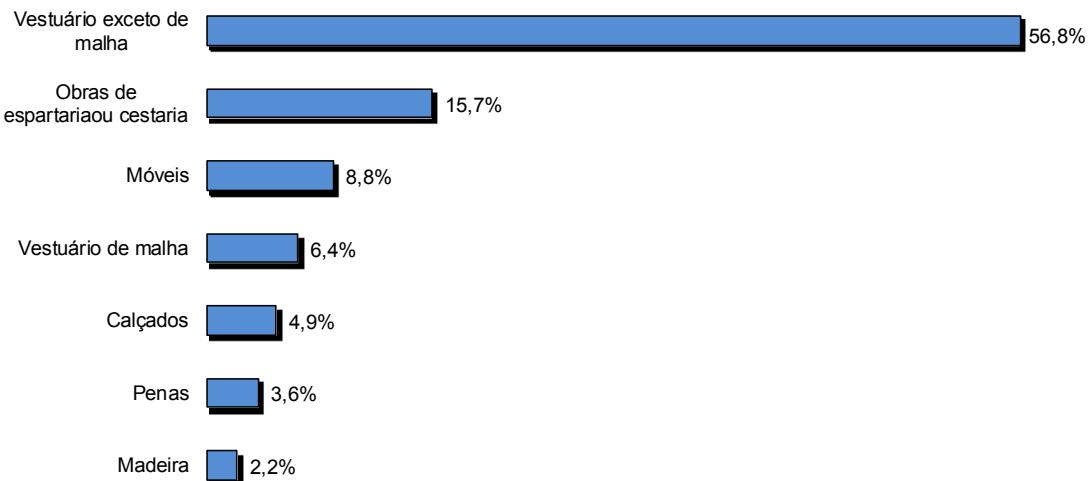
Composição das importações brasileiras originárias de Myanmar

US\$ milhões, fob

Descrição	2012		2013		2014	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Vestuário exceto de malha	0,08	10,0%	0,33	56,5%	1,09	56,8%
Obras de espartaria ou cestaria	0,32	38,0%	0,16	26,7%	0,30	15,7%
Móveis	0,00	0,0%	0,02	3,0%	0,17	8,8%
Vestuário de malha	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,12	6,4%
Calçados	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,09	4,9%
Penas	0,00	0,0%	0,00	0,1%	0,07	3,6%
Madeira	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,04	2,2%
Subtotal	0,40	48,0%	0,51	86,3%	1,89	98,3%
Outros produtos	0,43	52,0%	0,08	13,7%	0,03	1,7%
Total	0,83	100,0%	0,59	100,0%	1,92	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/AliceWeb, Março 2015.

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2014



Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)

US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2014 (jan-fev)	Part. % no total	2015 (jan-fev)	Part. % no total	Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil em 2015
Exportações					
Preps alimentícias diversas	1,46	77,0%	1,93	48,8%	Preps alimentícias diversas 1,9
Farelo de soja	0,00	0,0%	1,45	36,7%	Farelo de soja 1,4
Calçados	0,33	17,5%	0,39	9,9%	Calçados 0,4
Cereais	0,00	0,0%	0,06	1,4%	Cereais 0,1
Instrumentos de precisão	0,00	0,0%	0,04	1,1%	Instrumentos de precisão 0,0
Perfumaria	0,00	0,0%	0,04	1,1%	Perfumaria 0,0
Subtotal	1,79	94,5%	3,90	99,0%	
Outros produtos	0,11	5,5%	0,04	1,0%	
Total	1,89	100,0%	3,94	100,0%	

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil em 2015

Importações	2014	Part. %	2015	Part. %	Principais grupos de produtos importados pelo Brasil em 2015
Importações					
Vestuário exceto de malha	0,27	55,5%	0,20	47,8%	Vestuário exceto de malha 0,2
Espartaria ou cestaria	0,18	38,1%	0,15	34,7%	Espartaria ou cestaria 0,1
Calçados	0,00	0,0%	0,03	8,2%	Calçados 0,0
Penas	0,00	0,4%	0,03	6,8%	Penas 0,0
Vestuário de malha	0,00	0,4%	0,01	2,1%	Vestuário de malha 0,0
Subtotal	0,45	94,4%	0,42	99,6%	
Outros produtos	0,03	5,6%	0,00	0,4%	
Total	0,48	100,0%	0,42	100,0%	

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Março 2015.